



## Associação do Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu.

---

A Rede de Juventudes do MIQCB reunida durante a etapa formativa do **Encontro Regional Defensorias nos Babaçuais**, de 16 a 17 de outubro de 2025, na cidade de Imperatriz no Estado do Maranhão, reivindica a Defensoria Pública da União e as Defensorias Públicas dos Estados do Pará, Tocantins, Piauí e Maranhão.

Os territórios de quebradeiras de coco babaçu, também são territórios de juventudes. No passado na luta, essas mulheres eram as juventudes e construíram um movimento que pudesse garantir o acesso à terra, os babaçuais, as florestas de babaçu, a mãe Palmeira. Hoje, essas mulheres são as Coringas e capotas e nós chegamos, como as Pindovas, juventudes e adolescentes que vivem o território e que são o território.

Temos nos articulado em Rede. Somos também juventudes comunicadoras e defensoras dos babaçuais.

Sofremos, assim como nossas Coringas sofreram e seguem na luta contra:

Avanço do agronegócio, o êxodo rural, falta de políticas públicas voltadas para as comunidades tradicionais, derrubada dos babaçuais com correntões, envenenamento das palmeiras, derrubada, cercamento com cercas elétricas nas florestas de babaçu e nos campos alagados, monoculturas da soja, eucalipto que não é floresta, avanço de hidroelétricas, pulverização aérea de agrotóxicos, assassinatos de nossas lideranças, insegurança alimentar, conflitos territórios causados pelos invasores, não acesso a terra e ao babaçu, desvalorização e preconceito dos produtos derivados do babaçu, arrendamento de áreas de preservação dos territórios para criação de animais como os búfalos nos campos alagados. A não regularização fundiária dos nossos territórios. Causando a perda da nossa sociobiodiversidade.

Nos organizamos em mobilização e articulações de atividades junto com MIQCB, AMTCOB, CIMQCB, RAMA, ASMUIPB, APA-TO e outras. Em coletivos

locais, associações, em redes, projeto sociais e outros espaços de formação política. Muitos de nós somos comunicadores e defensores dos territórios de quebradeiras de coco babaçu, logo, das florestas de babaçu.

Atuamos nos grupos produtivos na produção e comercialização dos produtos do babaçu, participamos de oficinas e capacitação/formação, espaços de incidências e reivindicações de políticas públicas municipais, estaduais e federais.

### **Reivindicamos,**

- Diagnóstico das juventudes que estão nos territórios de QCB junto a situação das políticas públicas ali existentes e inexistentes que considerem como estão, o que fazem, quais os problemas que enfrentam, construído junto ao MIQCB (Quebradeiras e juventudes).

- Formação voltada para juventudes na questão de defensores populares com bolsas de apoio para melhor atuação em seus territórios;

- Garantir o acesso a políticas públicas de educação para Crianças, Adolescentes e Jovens filhos e netos de quebradeiras e de comunidades garantindo o acesso as mesmas;

- Apoio em projetos para fortalecimento e empoderamento das juventudes, que valorize o ser jovem;



## Associação do Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu.

- Efetivação, fiscalização E aprimoramento das políticas públicas existentes, com base na escuta jovem.

- Ampliar a atuação das defensorias, bem como dar condições para que estas cheguem nas comunidades.

- Resgatar debates importantes de proteção e conscientização para juventudes, além de reforçar a inclusão efetiva de jovens na política e em espaços onde são discutidas pautas e propostas para a sucessão rural.

- Desenvolver projetos de capacitação jurídica para jovens defensoras e comunicadoras, dos territórios de quebradeiras;

- Garantir por semestre uma escuta em cada regional do MIQCB, em especial para mulheres e juventudes das regionais do MIQCB. E que seja sempre feito em uma comunidade QCB.

- Formação continuada para Defensores Públicos com temas que refletem o Bem Viver das comunidades. Ex: Agroecologia, racismo ambiental, Gênero, LGBT+, Sucessão Rural, Identidades, PCT e outros.

- Valorização e investimentos na economia das quebradeiras de coco: artesanatos, azeite, óleo, mesocarpo, sabão, sabonete, biscoito e tantos outros produtos feitos a partir das quebradeiras da Cooperativa interestadual das Quebradeiras de coco babaçu – CIMQCB.

- A defensoria deve exigir de forma urgente a implementação nos postos de saúde das comunidades a presença de psicólogos para ajudar tanto as juventudes, quanto as comunidades em geral que estão adoecidas psicologicamente também;

- Estar na Roça plantando e colhendo é também fazer incidência política, por isso solicitamos que se valorize através de projetos os quintais produtivos, quintais agroecológicos, hortas comunitárias;

- a DP deve exigir por meio da Secretaria de Educação) a criação de normas para validar a presença em eventos culturais e sociais como parte da formação dos alunos;

Assim, a escola registraria isso como “atividade complementar”, valendo como horas extracurriculares ou projetos interdisciplinares.

- As defensorias criarem bolsas remuneradas de incentivo para as juventudes QCB;

- As defensorias Públicas do TO, PA, MA, PI junto as universidades dos quatro estados criar um curso de direito voltado para pessoas de territórios de QCB. Urgente!!

Só a partir dessas reivindicações teremos caminhos possíveis para garantia das Florestas de Babaçu em Pé e garantia da Sucessão Rural.

Imperatriz - MA, 17 de outubro de 2025



Associação do Movimento Interestadual das Quebraqueiras de Coco Babaçu.





Associação do Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu.

---